



portalbenews.com.br

**HUB** Governo do Espírito Santo estuda retomada de navios de cruzeiros em seu litoral ▶ **p3**

**SEGURANÇA** Polícia Federal realiza simulado de ameaça de bomba no Aeroporto de Guarulhos ▶ **p3**

Claudio Neves/Portos do Paraná



## Paranaguá aumenta profundidade do canal em cinco berços

Com a última campanha de dragagem, calado operacional dos navios passará de 12,5 metros para 12,8 metros ▶ **p4**

Divulgação



## SP aprova modelo de concessão de rodovias do Lote Litoral ▶ **p3**

**BAHIA** Exportação de frutas por Tecon Salvador cresce 304% de janeiro a outubro ▶ **p5**

**PERNAMBUCO** Em Portugal, Prefeitura do Recife articula voo direto para a cidade do Porto ▶ **p5**

**NORTE-NORDESTE** Vale retoma operações em ferrovia após incêndio na Estrada de Ferro Carajás ▶ **p5**

## EDITORIAL

# Calados ampliados, ganhos operacionais

A recente decisão da Portos do Paraná em aumentar o calado operacional em cinco berços do Complexo de Paranaguá representa um importante passo em direção à melhoria de sua infraestrutura portuária. A ampliação da profundidade nos berços 201, 202, 204, 209 e 211 é resultado direto da última campanha de dragagem, medida essencial para garantir a competitividade no mercado internacional.

Esse aumento, já homologado pela Capitania dos Portos, evidencia a importância de se investir na modernização dos terminais marítimos. Ao elevar o calado máximo operacional, a Portos do Paraná não apenas atende às demandas técnicas, mas também impulsiona a capacidade de carga nos terminais paranaenses, facilitando a operação dos navios e gerando um impacto direto na movimentação de cargas. A profundidade adicional permite o transporte de mais toneladas de granéis, o que se traduz em ganhos operacionais expressivos.

A decisão estratégica de investir na expansão da infraestrutura portuária demonstra a visão de longo prazo da Portos do Paraná. A capacidade de embarque ampliada contribui não apenas para a eficiência operacional, mas também para a posição competitiva no cenário global. Cada metro adicional de calado operacional representa um aumento significativo na quantidade de carga que pode ser movimentada, beneficiando não apenas a empresa, mas toda a economia local.

A Portos do Paraná destaca que a ampliação do calado é parte de uma série de iniciativas para otimizar a movimentação de diferentes tipos de carga, incluindo soja, farelo, milho e açúcar. O ganho operacional estimado de 2,1 mil toneladas por navio evidencia o impacto positivo que a modernização da infraestrutura portuária pode ter no comércio exterior.

Em resumo, a decisão da Portos do Paraná de aumentar o calado operacional é uma medida estratégica que reforça a importância dos investimentos contínuos na infraestrutura portuária. A busca pela eficiência e competitividade nos mercados globais exige aprimoramentos constantes, e a expansão da capacidade de carga é um passo crucial nesse caminho.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- Porto de Paranaguá aumenta profundidade do canal em cinco berços

### HUB

- Governo do Espírito Santo estuda retomada de navios de cruzeiros em seu litoral

### REGIÃO SUDESTE

- São Paulo: modelo de concessão de rodovias do Lote Litoral é aprovado

PF realiza simulado de ameaça de bomba no Aeroporto de Guarulhos

### REGIÃO NORDESTE

- Exportação de frutas por Tecon Salvador cresce 304% em 2023

Em Portugal, Recife articula voo direto para a cidade do Porto

Vale retoma operações em ferrovia após incêndio

portalbenews.com.br



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jacyara Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Editor**  
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Marília Sena,  
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

**Diretora de Arte**  
Mônica Petroni Mathias

**Assistente de Arte**  
Paulo José Ribeiro

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

 (11) 91615.1200



### Cruzeiros em Vitória 1

O Governo do Espírito Santo quer voltar a receber navios de cruzeiros em seu litoral. E para isso, na última segunda-feira, dia 13, contratou o Centro de Simulação de Manobras, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), referência nacional nesse tipo de pesquisa, para avaliar qual o melhor local para o fundeio dessas embarcações e o desembarque dos passageiros em lanchas, que irão trazê-los até o continente. A possibilidade de ter os navios atracando no canal do Porto de Vitória já foi descartada, uma vez que eles não conseguiriam passar por baixo da Terceira Ponte e manobrar na via de acesso marítima.

### Cruzeiros em Vitória 2

Segundo o professor Eduardo Tanure, do Centro de Simulação de Manobras, a altura do vão da ponte acaba limitando o tamanho dos navios que entram no canal do Porto de Vitória, estabelecendo um calado aéreo. Como resultado, a solução é utilizar a Baía de Vitória para o fundeio desses transatlânticos. "Vamos estudar as condições de onda e de corrente na região da entrada da Baía de Vitória, próximo à Ilha do Boi, onde existe incidência de correntes e, sobretudo, de ventos e ondas que podem afetar o movimento das embarcações de cruzeiro", explicou.

### Cruzeiros em Vitória 3

Uma possibilidade que será avaliada é que o desembarque dos passageiros ocorra na Ilha do Boi, nas instalações do Hotel Senac Ilha do Boi, que seria adequado para este novo serviço. A ilha fica localizada próxima à orla de Vitória, mas fora da área portuária e antes da ponte. A opção foi destacada pelo professor Eduardo Tanure. Os estudos da equipe da USP devem ser concluídos em dois meses.

### Hub de Hidrogênio

O Porto do Açu, no Rio de Janeiro, irá realizar no próximo dia 23 uma audiência pública para discutir o licenciamento ambiental necessário para a implantação do Hub de Hidrogênio e Derivados de Baixo Carbono. Na ocasião, representantes do porto e da empresa responsável pelos estudos de impacto ambiental irão apresentar detalhes do projeto e estarão disponíveis para esclarecer dúvidas dos participantes.

# São Paulo: modelo de concessão de rodovias do Lote Litoral é aprovado

Com investimento estimado em R\$ 4,3 bilhões, empreendimento contempla 213 km de vias que passam por 12 cidades

Da Redação  
redacao@portalbenews.com.br

O Governo de São Paulo deu o aval à modelagem final para o leilão de concessão de 213 quilômetros (km) de rodovias pertencentes ao Lote Litoral, com estimativa de investimentos na ordem de R\$ 4,3 bilhões. A aprovação ocorreu durante a 41ª Reunião Conjunta Ordinária do Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas (CGPPP) e do Conselho Diretor do Programa de Desestatização (CDPED), realizada na terça-feira (14).

"Tenho certeza de que será um leilão bem-sucedido. É uma modelagem que trará ganhos para o usuário pela qualidade que será implementada nas rodovias para solucionar os problemas hoje existentes. Será um grande ganho para o Litoral e o Alto Tietê", disse o governador Tarcísio de Freitas.

Também foi qualificado mais um projeto no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP). Esse projeto envolve a concessão administrativa do Parque Tecnológico do Estado de São Paulo - Distrito de Inovação de São Paulo, com investimentos estimados em R\$ 486,3 milhões. A qualificação permitirá o início dos estudos técnicos para avaliar a viabilidade do empreendimento e a elaboração do modelo de negócio.

A reunião, presidida pelo vice-governador Felício Ra-



O projeto do Lote Litoral abrange a concessão de 213 km das Rodovias SP-055, SP-088 e SP-098, que conectam o Alto Tietê ao Litoral Sul, com duração de 30 anos

moth, contou com a presença do governador Tarcísio de Freitas e do secretário de Parcerias em Investimentos (SPI), Rafael Benini.

O projeto do Lote Litoral abrange a concessão de 213 km de rodovias que conectam o Alto Tietê ao Litoral Sul, com duração de 30 anos. Os trechos das Rodovias SP-055, SP-088 e SP-098 percorrem as cidades de Arujá, Itaquaquecetuba e Mogi das Cruzes, na Grande SP; Bertioga, Itanhaém, Mongaguá, Peruibe, Praia Grande e Santos, na Baixada Santista; Itariri, Miracatu e Pedro de Toledo, no Vale do Ribeira.

"Temos perspectiva de publicar o edital nos próximos dias. Esse é um projeto de grande porte e que vai proporcionar

uma infraestrutura de qualidade nos trechos atendidos", destacou o secretário de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini.

O projeto, contempla a duplicação de vias, ampliação de acessos, melhorias em dispositivos de acesso e retorno, além de serviços como socorro mecânico, guincho, primeiros socorros e monitoramento por câmeras.

### Parque Tecnológico

Quanto ao Parque Tecnológico do Estado de São Paulo, a concessão envolve a construção, operação, manutenção e exploração comercial de uma área próxima ao campus da Univer-

sidade de São Paulo (USP) e à Marginal Pinheiros. O objetivo é impulsionar a ciência, tecnologia e inovação (CT&I), pesquisa científica, desenvolvimento de negócios e empresas, além da execução de projetos de infraestrutura.

### PPI-SP

O Programa de Parcerias de Investimentos (PPI-SP) busca ampliar oportunidades de investimento, emprego e desenvolvimento socioeconômico em São Paulo. Baseado em sustentabilidade, segurança jurídica e observância das melhores práticas nacionais e internacionais, o programa orienta a relação entre o Estado de São Paulo e as empresas parceiras.

## PF realiza simulado de ameaça de bomba no Aeroporto de Guarulhos

Exercícios foram realizados em vários setores, juntamente com a concessionária GRU Airport

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

A Polícia Federal e a concessionária GRU Airport realizaram de forma simultânea no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, os exercícios

ESAB (Exercício Simulado de Ameaça de Bomba) e o ESAIA (Exercício Simulado de Apoderamento Ilícito de Aeronave), testes obrigatórios anuais previstos pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), em aeroportos com grande movimentação de passageiros. O simulado ocorreu na última terça-feira (14).

Os exercícios tiveram início a partir da Sala de Crise e Auditório B, sendo abertos com uma breve orientação realizada pela Polícia Federal, e se estendeu ao pátio de manobras.

No decorrer dos exercícios, houve uma intensa movimentação de viaturas de emergência e segurança pública, sendo todas as ações monitora-

das pelos órgãos envolvidos, cujo objetivo foi testar, da forma mais real possível, os sistemas e os procedimentos no aeroporto.

Além do cumprimento das obrigações legais, o simulado permite avaliar quais os sistemas e os procedimentos que podem melhorar a prontidão operacional no aeroporto.

## REGIÃO SUL

# Porto de Paranaguá aumenta profundidade do canal em cinco berços

Com a última campanha de dragagem, calado operacional dos navios passará de 12,5 metros para 12,8 metros

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

A Portos do Paraná anunciou que vai aumentar o calado operacional dos navios em cinco berços no Complexo de Paranaguá, sendo eles o 201, 202, 204, 209 e 211. O aumento acontece devido à última campanha de dragagem. A mudança foi homologada pela Capitania dos Portos do Paraná (CPPR) e amplia a capacidade operacional dos terminais paranaenses.

O calado corresponde à profundidade entre o ponto mais baixo da quilha de uma embarcação e a linha d'água. Com essa nova alteração, essa

distância passa de 12,5 metros para 12,8 metros no Corredor de Exportação Oeste, Carga Geral, e nos berços de fertilizantes.

“No ano passado, aumentamos o calado de navegação no canal de acesso ao Porto de Paranaguá e de operação nos berços de atracação do Corredor de Exportação Leste. Neste ano, após a última campanha de dragagem, e discussões técnicas no âmbito do Grupo de Trabalho de ganhos operacionais da Portos do Paraná, composto também pela Capitania dos Portos do Paraná e 17ª Zona de Praticagem, estamos aumentando o calado máximo operacional dos berços, o que implicará no aumento da movimentação de cargas gerais, fertilizantes, soja, farelo, milho e açúcar”, explicou Víctor Kengo, diretor de Engenharia e Manutenção da



Claudio Neves/Portos do Paraná

O ganho operacional estimado em Paranaguá é de 2,1 mil toneladas a mais de carga por navio. Ou seja, a princípio, mais de 378 mil toneladas no ano para uma média de 180 navios

Portos do Paraná.

Segundo a Portos do Paraná, a ampliação do calado tem impacto direto na capacidade de embarque, garantindo maior competitividade no mercado internacional. Em média, cada metro de calado operacional

significa cerca de 7 mil toneladas a mais de graneis movimentados.

O ganho operacional estimado é de 2,1 mil toneladas a mais de carga por navio. Ou seja, a princípio, mais de 378 mil toneladas no ano para uma mé-

dia de 180 navios.

## Corredor Oeste

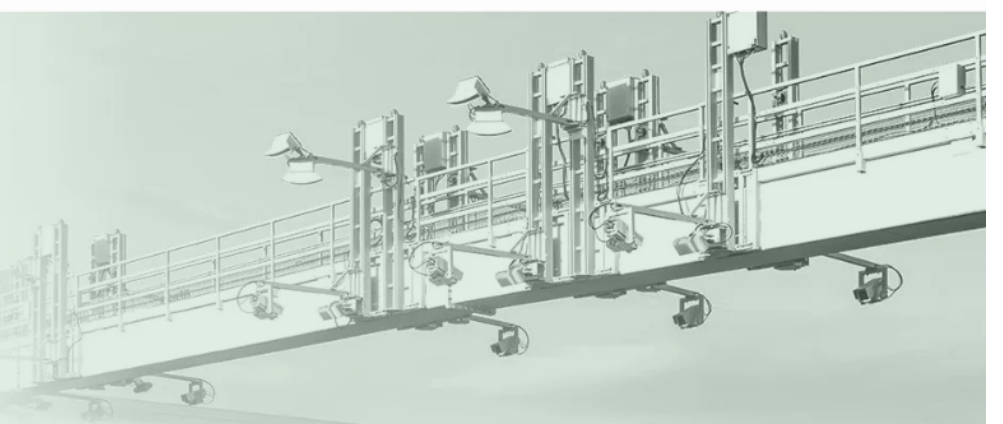
O sistema de embarque de graneis pelo Corredor de Exportação Oeste em Paranaguá foi responsável por movimentar mais de 5% de todas as cargas nos portos do Paraná, que chegaram a quase 3 milhões de toneladas, em 2023.

“Desde o início da atual gestão voltamos nossos olhares para o lado Oeste, que era pouco explorado e que hoje identificamos como a nova fronteira a ser explorada. Nosso objetivo é desenvolver cada vez mais essa ponta da faixa portuária para atender a demanda do mercado e gerar emprego e mais renda para a região”, afirmou Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná.

21 de novembro  
Arena B3, São Paulo/SP

INFRA **ESG**  
TALKS

**Iniciativa da ANTT, o evento tem como objetivo debater boas práticas, cases de sucesso executados por empresas/entidades do setor de infraestrutura, as ações do Poder Público no fomento à adoção da agenda ESG e linhas de crédito para viabilizar os projetos da iniciativa privada.**



## Programação

8h30 - Credenciamento

9h00 - Abertura

9h30 - Painel 1: ESG e Poder Público

11h00 - Painel 2: ESG e Tendências

12h15 - Intervalo para almoço

14h00 - Painel 3: ESG, Desafios e

Oportunidades de Financiamento

15h30 - Painel 4: ESG e Infraestrutura de

Transporte

17h30 - Painel 5: ESG e Segurança

Jurídica

18h30 - Encerramento

Patrocínio:



Iniciativa:



Realização:



Correalização:



## REGIÃO NORDESTE

# Exportação de frutas por Tecon Salvador cresce 304% em 2023

De janeiro a outubro, terminal operou quase 3 mil contêineres carregados com esse tipo de carga

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O Tecon Salvador, terminal portuário operado pela Wilson Sons no Porto de Salvador (BA), registrou aumento de 304% nas exportações de frutas de janeiro a outubro deste ano, em comparação ao volume atendido no mesmo período do ano passado.

Ao todo, foram movimentados 2.997 contêineres, carregados principalmente de limão, manga e uva. Outras frutas e cargas refrigeradas derivadas, a exemplo de polpas e sucos, também passaram pelo terminal baiano com destino ao exterior.

As cargas vêm de diferentes partes da Bahia, da região do Vale do São Francisco – responsável por 62% da produção

nacional de uva –, além do norte de Minas Gerais e de Sergipe.

Os principais destinos das frutas brasileiras são a Europa e a América do Norte, para os quais o terminal baiano oferta sete escalas semanais.

Demir Lourenço, diretor executivo do Tecon Salvador, disse que o resultado desse desempenho vem do know-how e de investimentos feitos pela Wilson Sons em tecnologia e ampliação do equipamento.

O terminal baiano tem se destacado entre os exportadores como um porto com excelente infraestrutura e capacidade operacional ágil e segura, desde o recebimento dos caminhões, que levam aproximadamente 26 minutos para acessar e sair do local, a celeridade na movimentação da carga dentro do terminal, operando com quatro guindastes simultâneos”,



Divulgação/Wilson Sons

Os principais destinos das frutas exportadas por meio do Tecon Salvador são a Europa e América do Norte, para os quais o terminal baiano disponibiliza sete escalas semanais

destacou.

Lourenço complementa que “para chegarmos a isso, é crucial o investimento contínuo, permitindo que o Tecon Salvador se mantenha entre os mais bem equipados e com qualidade equivalente aos mai-

ores do mundo”.

Para atender aos produtores exportadores da fruticultura, a empresa ressalta as vantagens competitivas que contribuem para a escolha do terminal de contêineres para o escoamento da produção baiana e de

outros estados.

Entre elas, a localização, já que o terminal fica a 500 km das principais fazendas produtoras do Vale do São Francisco e dispõe de tecnologias que permitem acelerar os processos de atendimento em pátio e no navio.

Há também agendamento on-line 24 horas, gates exclusivos para carga reefer e integração sistêmica com os órgãos anuentes, contribuindo para a autorização de embarque antecipado.

Além de vistorias de cargas durante a semana, realizada na plataforma do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, conta também com vistorias às segundas-feiras para as cargas recepcionadas no fim de semana, otimizando o fluxo e deliberações dos órgãos anuentes competentes.

## Em Portugal, Recife articula voo direto para a cidade do Porto

Atualmente, a capital pernambucana conta com um voo diário para Lisboa por meio da empresa TAP

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O secretário de Turismo do Recife (PE), Antonio Coelho, foi a Portugal para discutir a implantação de uma nova rota aérea. Ele se encontrou na última segunda-feira (13) com o prefeito da cidade do Porto, Rui Moreira, e estabeleceu uma parceria para garantir à capital pernambucana um voo direto entre os dois municípios.

Também participaram da reunião o deputado federal Felipe Carreras e representantes da companhia aérea Azul, que pode se responsabilizar



Divulgação

O secretário de Turismo do Recife, Antonio Coelho, se encontrou com o prefeito do Porto, Rui Moreira, juntamente com o deputado federal Felipe Carreras e representantes da Azul

pela nova conexão.

Atualmente, o Aeroporto Internacional do Recife conta com um voo diário para Lisboa, que é feito através da empresa TAP, mas nenhuma companhia aérea disponibiliza voos diretos

entre o aeroporto do Recife e o de Porto. A maioria das rotas tem uma ou mais escalas, com histórico de conexão em Lisboa, cujo terminal aeroportuário de passageiros está sobrecarregado.

Por isso, a implantação do voo direto entre as duas cidades é defendida como uma maneira de contribuir com o turismo e economia de ambas as cidades. O secretário Antônio Coelho acredita que o voo também irá oferecer mais conforto para turistas recifenses e portugueses, contribuindo para o turismo e economia.

“Estamos perseguindo uma das prioridades definidas pelo prefeito João Campos, a de conectar o Recife com cidades brasileiras e de todo o mundo.

O voo Recife-Porto faz parte de um compromisso assim como vai contribuir para o estreitamento dos laços cultural e histórico entre as duas cidades”, citou o secretário.

Já o deputado Felipe Carreras ressaltou que termos de cooperação estão sendo planejados para estreitar relações turísticas entre os dois países

“O Porto, enquanto destino turístico internacional, tem se destacado nos últimos anos. E o Recife, dentro do seu planejamento estratégico de se conectar a destinos internacionais, será parceira de uma cidade importante e estratégica, inclusive, sendo hub para a Europa”, declarou.

## Vale retoma operações em ferrovia após incêndio

Movimentação pela Estrada de Ferro Carajás estava paralisada desde o dia 8

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A Vale informou que retomou as operações de transporte de car-

gas na Estrada de Ferro Carajás (EFC) na segunda-feira (13). As movimentações pela ferrovia que liga o Maranhão ao Pará estavam paralisadas desde o último dia 8, após um incêndio ocor-

rado em um trem da empresa que transportava combustível, no km 244, ainda no Maranhão.

Segundo a mineradora, a parada da ferrovia não impactou a programação trimestral

de produção e embarques da companhia, e também garantiu que não houve impacto ambiental nem feridos.

O incêndio teve início na madrugada do dia 8 de novem-

bro, quando o trem descarrilou e, em seguida, o fogo começou. Ao todo, 22 dos 42 vagões foram desacoplados para não serem atingidos, mas 18 ficaram totalmente destruídos.